



Atualmente, operações em Congonhas funcionam das 6h às 23h

Associações questionam ampliação do horário de voos em Congonhas

A possível ampliação do horário de funcionamento do Aeroporto de Congonhas, na capital, será discutida em audiência pública na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), na próxima quarta-feira (16), às 17h. Oito associações de moradores do entorno do aeroporto apontam preocupações com o aumento do ruído, do trânsito e dos efeitos sobre a qualidade de vida caso haja ampliação das operações. Atualmente, Congonhas funciona das 6h às 23h, movimentando cerca de 75 mil passageiros e 500 voos por dia. A justificativa de parte das companhias aéreas para a ampliação das operações é que a medida pode solucionar o problema de atrasos e filas para os passageiros. A audiência é aberta ao público e deve contar com representantes da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e de órgãos ligados à fiscalização e à gestão aeroportuária. O tema foi proposto pelo deputado estadual Luiz Cláudio Marcolino (PT) e deputado federal, Jilmar Tatto (PT).

Projeto de Lei cria protocolo antirracista

O deputado federal de SP, Orlando Silva (PCdoB) apresentou o PL 3.690/2026, que cria o Protocolo Nacional Antirracista para prevenção, acolhimento e encaminhamento de vítimas de racismo e injúria racial em estabelecimentos privados de grande circulação. A proposta prevê canais de denúncia, capacitação de funcionários, preservação de provas e orientação às vítimas. O texto cita a Lei paulista nº 18.427/2026, inspiradora da iniciativa, e afirma que parte da norma estadual foi vetada por detalhar excessivamente as obrigações dos estabelecimentos.



Texto é de autoria do Deputado Federal de SP, Orlando Silva (PC do B)

CPI dos Lixões manterá trabalho no recesso

A CPI dos Lixões, Comissão Parlamentar de Inquérito criada na Alesp para investigar, mapear e aferir a situação dos lixões, aterros controlados e aterros sanitários espalhados pelo Estado de São Paulo, realizou a 7ª e a 8ª reuniões na terça-feira (14). Sem oitivas previstas, os deputados reiteraram convite a representante da empresa SILCON Ambiental S.A. para prestar esclarecimentos à CPI e aprovaram o funcionamento dos trabalhos de investigação durante o período de recesso parlamentar, em julho. A próxima reunião foi agendada para terça-feira (21), às 10h.

CPI de Descarte de Materiais Contaminantes

Também na Alesp, a CPI de Descarte de Materiais Contaminantes, criada para investigar irregularidades no processamento e na destinação de resíduos perigosos no Estado, também realizou a 5ª e 6ª reuniões na terça (14). Os deputados aprovaram o convite aos responsáveis técnicos da empresa Silcon Ambiental S.A, para prestar esclarecimentos à Comissão e também autorizaram a continuidade dos trabalhos de investigação durante o recesso.

No Partido Podemos

A disputa ao Senado por SP pode acirrar ainda mais no campo da direita caso Delegado Palumbo (Podemos) seja confirmado na disputa. O partido tem feito pesquisas próprias para estudar o cenário já bastante acirrado entre Derrite (PP), Salles (Novo) e André do Prado (PL). A convenção do Podemos deve acontecer no dia 2 de agosto.

Convenção Solidariedade

A Federação PRD-Solidariedade confirmou convenção partidária estadual para o dia 25 de julho, às 10h30, no Palácio do Trabalhador, na capital. Os partidos precisam definir posicionamento na disputa ao Governo de SP e confirmar a candidatura de Paulinho da Força ao Senado, além dos candidatos a deputado federal e estadual.

Convenção do PCB

O PCB (Partido Comunista Brasileiro), que não tem representantes no Congresso Nacional, agendou convenção para o dia 1º de agosto, na capital. A sigla tem como pré-candidatos a Presidente da República, Edmilson Costa; ao Senado por SP, Petter Mahs; e ao Governo do Estado, Carlos Machado, que pontuou 3% na última pesquisa Datafolha.

Convenção do PC do B

O partido PC do B, que integra a Federação Brasil da Esperança (PT-PCdoB-PV), agendou convenção estadual para o dia 23 de julho de 2026, em formato virtual, por meio da plataforma Zoom. A sigla, que tem atualmente uma cadeira de SP na Câmara Federal (Orlando Silva) e uma cadeira na Alesp (Leci Brandão), deve decidir, principalmente, sobre apoio ao Senado.

GAECO nas eleições

O Ministério Público Eleitoral em São Paulo passou a contar com apoio do GAECO e do Núcleo de Inteligência e Gestão de Conhecimento (NIGC) para prevenir e combater a atuação de organizações criminosas nas eleições. A cooperação prevê troca de informações, relatórios e uso de provas emprestadas, quando cabível.

Emendas Municipais

O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP) lançou o Manual de Emendas Parlamentares Impositivas Municipais, que reúne orientações sobre todo o ciclo das emendas (da elaboração à prestação de contas). A publicação foi apresentada durante curso de capacitação para equipes técnicas, com foco em transparência dos recursos públicos.



Relatório de inspeção da Defensoria Pública mostrou situação da penitenciária

Reforma de R\$ 18,2 milhões em presídio de Franco da Rocha

Penitenciária foi danificada após motim de 2024; Defensoria Pública fez inspeção

Da Redação

O Governo de São Paulo prorrogou o prazo para conclusão das obras de reforma e adequação da Penitenciária I “Mário de Moura e Albuquerque”, no Complexo Penal I de Franco da Rocha, na Grande São Paulo. O primeiro termo aditivo ao Contrato nº 316/2024 estendeu a execução dos serviços em 132 dias, sem alteração no valor contratado, mantido em R\$ 18,2 milhões.

Com a mudança, o prazo total da obra passa de 582 para 687 dias. A previsão de conclusão, antes marcada para 26 de outubro de 2026, foi transferida para 8 de fevereiro de 2027. O termo aditivo foi assinado em 13 de março de 2026 e mantém as demais condições contratuais inalteradas.

O contrato foi firmado entre o Complexo Penal I de Franco da Rocha e a Construtora Tocantins Indústria e Comércio Ltda., vencedora da concorrência eletrônica para executar as obras de reforma e adequação da unidade prisional. Os serviços tiveram início em 25 de março de 2025. A intervenção ocorreu após a penitenciária registrar um motim em 20 de julho de 2024. Na ocasião, presos dos pavilhões 2 e 3 romperam trancas automatizadas, atearam fogo à galeria central

e provocaram danos à estrutura do presídio. O Grupo de Intervenção Rápida (GIR) foi acionado para conter a rebelião, e a Secretaria da Administração Penitenciária informou que não houve reféns.

Dias depois, uma inspeção da Defensoria Pública do Estado constatou marcas de incêndio, grades danificadas e trancas destruídas. O relatório registra que, segundo informações da direção da unidade, cinco presos ficaram feridos durante a contenção do motim, dois deles por disparos de arma de fogo. O documento também reúne relatos de presos sobre agressões por agentes penitenciários e aponta que, após a rebelião, custodiados permaneceram sem banho de sol, sem energia e com as visitas suspensas.”

Inaugurada em 1998, a Penitenciária I de Franco da Rocha integra o Complexo Penal I e funciona nos regimes fechado e semiaberto. Segundo dados da Secretaria da Administração Penitenciária (SAP), a unidade possui capacidade para 650 presos. No mesmo complexo também funcionam um Anexo de Progressão Penitenciária (APP), com 108 vagas atualmente desocupadas, e um Centro de Progressão Penitenciária (PRSA), com capacidade para 358 pessoas e população atual de 476 custodiados.